

ABORDAGEM DA NUTRIGENÔMICA NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL

Nome

Luciana Pereira De Souza

Orientadora

Nilce Naomi Hashimoto Marconato

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A Nutrigenômica estuda a influência dos nutrientes provenientes da alimentação na expressão de determinados genes responsáveis pela manifestação de algumas doenças e como estas podem ser prevenidas através de uma alimentação saudável. Esta prevenção pode ser realizada através de ações efetivas de reeducação alimentar infantil.

Objetivo

Relacionar os conhecimentos da Nutrigenômica e a Educação Nutricional Infantil; Caracterizar a presença de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no escolar e familiares; Elaborar e avaliar instrumento didático para a prevenção de DCNT desde a infância; Analisar o lanche consumido por escolares antes e durante intervenções nutricionais.

Metodologia

Estudo longitudinal, descritivo, realizado em uma escola pública com 32 escolares (7 a 8 anos) que tiveram o lanche observado por sessenta dias. A observação, registrada por meio de check-list, ocorreu em dois momentos distintos, um com trinta dias sem intervenção nutricional e outro com trinta dias com intervenções e a utilização de instrumento didático para a compreensão dos conceitos sobre DNA, herança genética, DCNT e alimentação saudável. Houve aplicação de questionário aos pais contendo questões fechadas sobre antecedentes familiares quanto às DCNT e a opinião destes sobre a alimentação oferecida em casa e o lanche levado pelo escolar. A pesquisa teve aprovação de Comitê de Ética, respeitando as normas legais para realização de estudos com seres humanos.

Resultados

Todos os escolares possuíam algum familiar com DCNT, sendo 65,63% hipertensos, 40,63% diabéticos, 21,88% obesos e 25% dislipidêmicos. Sobre a escolha do lanche 65,63% dos responsáveis alegam ser realizada pelo próprio escolar e 37,50% o consideram nada saudável. Após as intervenções nutricionais constatou-se considerável melhora na qualidade dos lanches com redução no consumo de alimentos de baixo valor nutricional como refrigerantes (35,72%) e salgadinhos (43,48%) e aumento do consumo de alimentos saudáveis como banana (72,88%) e iogurte (49,16%).

Bibliografia

- CONTI A, MORENO FS, ONG TP. Nutrigenômica: revolução genômica na nutrição. Ciência e Cultura, v. 62, n. 02, São Paulo, 2010.
- CORELLA D; ORDOVAS JM. Nutrigenomics in cardiovascular medicine. Circ. Cardiovasc. Genet, v. 2, n. 06, 2009.
- FUJII TMM; YAMADA RMR. Nutrigenômica e Nutrigenética: importantes conceitos para a ciência da Nutrição. Nutrire: Rev. Soc. Bras. de Alimentação e Nutrição, v. 35, n. 01, São Paulo, abril, 2010. p. 149 – 166.
- LOPES PCS; PRADO SRLA; COLOMBO P. Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 63, n. 01, 2010. p, 73-78.
- ONG TP; MORENO FS. Perspectivas de aplicação da biologia molecular na área de nutrição: Nutrigenômica. In: CUPPARI, Lilian (Coordenadora). Nutrição nas Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. São Paulo: Manole, 2009. p. 473 – 503.
- QI L; LIANG J. Interactions between genetic factors that predict diabetes and dietary factors that ultimately impact on risk of diabetes. Curr Opin Lipidol., v. 21, n. 01, p. 31-37, February, 2010.